



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR

1 **ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE**
2 **DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR**, realizada aos oito dias de fevereiro de dois mil e
3 dezoito, às catorze horas e sete minutos, na sala da direção do IDR, no Campus da Liberdade, em
4 Redenção-CE, mediante prévia convocação, sob a presidência do Diretor do Instituto, Professor
5 Francisco Nildo da Silva. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: FRANCISCO NILDO
6 DA SILVA, Diretor do IDR e Presidente da Mesa; LUCAS NUNES DA LUZ, Coordenador do
7 Curso de Agronomia; SUSANA CHURKA BLUM, Representante dos Docentes Titular; JÚLIA
8 AMANDA DE MELO RAULINO; Representante dos Discentes Titular; e LUAN DE
9 OLIVEIRA ALMEIDA, Representante dos Técnicos Titular. **I – ABERTURA DOS**
10 **TRABALHOS:** O Presidente submeteu ao regime de votação a pauta da sessão. Após,
11 discussões, os conselheiros aprovaram, por unanimidade, a pauta da 26ª Sessão Ordinária do
12 Conselho do IDR. O Presidente informou que convidou o Gerente da Fazenda, Lourenço, para
13 participar da reunião, pois, com a implementação do novo estatuto, os gestores dos órgãos
14 complementares passariam a ter um assento no conselho do instituto, entretanto destacou que ele
15 teria uma posição de ouvinte, pois as mudanças seriam implementadas de forma gradual e o
16 instituto contaria com cento e oitenta dias para implementá-las. **II – ORDEM DO DIA: 1º**
17 **ponto: Aprovação da ata da 25ª sessão ordinária.** Relator: Francisco Nildo da Silva. O Relator
18 destacou que a ata da 25ª sessão ordinária foi encaminhada aos Conselheiros para apreciação
19 com antecedência, juntamente com o convite desta sessão. Após discussões, o relator submeteu a
20 ata para votação a qual foi aprovada por unanimidade. **2º ponto: Progressão Funcional e**
21 **Avaliação do Estágio Probatório.** Relator: Francisco Nildo da Silva. O Relator informou que o
22 Instituto recebeu os seguintes processos de progressão funcional docente e avaliação do estágio
23 probatório para apreciação no Conselho: a) Progressão Funcional da Professora Clébia Mardônia
24 Freitas Silva de Adjunto III para Adjunto IV, que teve como parecer da Comissão de Avaliação
25 Docente a aptidão da referida professora à progressão funcional; o parecer foi aprovado por
26 unanimidade; b) Progressão Funcional do Professor Max César de Araújo, de Associado I para
27 Associado II, que teve como parecer da Comissão de Avaliação Docente a aptidão do referido
28 professor à progressão funcional; o parecer foi aprovado por unanimidade; e c) Avaliação do
29 Estágio Probatório do Professor Silas Primola Gomes, que teve como parecer da Comissão de
30 Avaliação Docente a aptidão do referido professor à permanência no cargo; o parecer foi
31 aprovado por unanimidade. **3º ponto: Edital para Seleção de Professor Substituto.** Relator:
32 Francisco Nildo da Silva. O Relator informou que será necessário realizar a seleção de dois
33 professores substitutos para suprirem as vagas dos Professores Max e Albanise, pois ambos estão
34 ocupando o cargo de Pró-reitor; destacou que a minuta de edital para a contratação de dois
35 professores nos setores de estudo: 1) Hidráulica, Irrigação e Drenagem e Manejo de Irrigação; e
36 2) Máquinas e Mecanização Agrícola; foi enviada por e-mail para apreciação dos conselheiros.
37 Após discussões, a minuta de edital para a seleção dos professores, nos referidos setores de
38 estudo, foi aprovada por unanimidade. **4º ponto: Demanda de Professor para a Disciplina de**
39 **Estágio Supervisionado.** Relator: Francisco Nildo da Silva. O Relator informou que a
40 Coordenação de Agronomia encaminhou um memorando para a direção solicitando a indicação

41 de um professor para a disciplina de estágio supervisionado, pois a Professora Clébia, que
42 ministrava essa disciplina, afastar-se-á por um ano para um pós-doutorado e nenhum professor se
43 disponibilizou em ministrá-la na reunião do colegiado em que esse ponto foi discutido. Em
44 seguida, o Relator abriu para as discussões. O Conselheiro Lucas informou que encaminhou o
45 memorando no final do fechamento da oferta de disciplinas, pois alguns professores se
46 disponibilizaram em assumir as disciplinas da Professora Clébia, mas estágio ainda ninguém
47 tinha se manifestado, então solicitou a direção que lotasse um professor; o Conselheiro Lucas
48 destacou que a sua solicitação demorou muito a ser atendida, chegou janeiro, as aulas
49 começaram, e, com a ausência de respostas, informou que reorganizou as disciplinas, conversou
50 com as Professoras Virna e Ivanilda e elas aceitaram assumir estágio supervisionado neste
51 semestre e que, inclusive, a Professora Clébia já repassou as informações e documentos e as
52 Professoras Virna e Ivanilda se reunirão no dia de hoje com os alunos matriculados em estágio.
53 O Relator falou que, de acordo com o comentário do Conselheiro Lucas, o problema de estágio
54 estava resolvido para esse semestre; destacou que foi a primeira vez que a coordenação
55 encaminhou esse tipo de solicitação para o instituto, pois esses assuntos sempre eram discutidos
56 no colegiado do curso, entretanto, ressaltou que como a temática já estava sendo discutida no
57 conselho, gostaria de mais alguns esclarecimentos. O Relator questionou o Conselheiro Lucas
58 sobre qual seria o critério para a criação de turmas. O Conselheiro Lucas respondeu que o
59 critério para criar turmas é a matriz curricular do curso. O Relator questionou se essa criação de
60 turmas não deveria passar no conselho. O Conselheiro Lucas informou que a oferta de
61 disciplinas foi colocada como pauta e aprovada na reunião do conselho. O Relator solicitou
62 esclarecimentos sobre a criação das turmas 1 e 2 da disciplina de Tecnologia de Sementes. O
63 Conselheiro Lucas explicou que há um problema com os professores que ministram práticas em
64 laboratórios, pois o número de alunos é maior do que a capacidade do laboratório, então os
65 professores precisam dividir a turma, o que acarreta aulas a mais para os professores e que essas
66 não estavam sendo registradas; ressaltou que a Professora Clarete, que ministra Tecnologia de
67 Sementes, preferiu que as turmas das práticas fossem cadastradas no sistema de forma separada,
68 registrando, dessa forma, as duas horas a mais que são dedicadas à segunda turma de práticas
69 laboratoriais; alertou que, no futuro, essa divisão das turmas de práticas no SIGAA deverá ser
70 feita com mais professores, pois essa situação se repete em outras disciplinas por conta da
71 capacidade dos laboratórios. O Relator questionou que dessa forma aumentaria sessenta horas na
72 carga horária da Professora Clarete. O Conselheiro Lucas explicou ao Relator que só aumentava
73 trinta horas, pois a aula teórica era ministrada para todos os alunos juntos, a divisão era apenas
74 nas turmas de práticas de laboratório. O Relator afirmou que essa divisão estava alterando a
75 carga horária dos professores e que isso precisava ser discutido no conselho, inclusive com a
76 criação de critérios para isso, pois essas divisões tenderiam a aumentar. O Conselheiro Lucas
77 destacou que não há normas para isso e que para ser decidido no conselho tem que ser criadas
78 normas. O Relator perguntou ao Conselheiro Lucas se seria importante trazer essa discussão de
79 divisão de turmas para o conselho. O Conselheiro Lucas informou que concorda, que
80 encaminhou para o conselho, que não via problemas com essa divisão e que, se havia problemas,
81 o Relator apresentasse a norma que foi infringida. O Relator destacou que havia problemas sim,
82 pois alterava a carga horária dos docentes com a divisão de disciplinas. O Conselheiro Lucas
83 informou que a oferta de disciplinas passou no conselho e não foi vetada. O Relator ressaltou que
84 essas situações devem ser discutidas no conselho e que a crítica nesse ponto foi que o
85 Conselheiro Lucas criticou a direção que não resolvia o problema de estágio supervisionado, mas

86 dividiu uma turma sem consultar o conselho. O Conselheiro Lucas informou que a solicitação de
87 divisão de turmas para as práticas de laboratório foi uma demanda que partiu dos professores e
88 foi discutida no colegiado diversas vezes. A Conselheira Susana concordou com o Conselheiro
89 Lucas que vários professores solicitaram a divisão das turmas e que a oferta de disciplinas foi
90 discutida e aprovada em colegiado e no conselho e que não foi detectado problema nessa divisão.
91 O Relator destacou que também não via problema, que sempre a direção dava o aval para a
92 coordenação decidir a oferta de disciplinas, mas a coordenação questionou a direção nesse
93 semestre em relação a estágio supervisionado. O Conselheiro Lucas explicou que encaminhou a
94 demanda de estágio supervisionado para a direção porque nenhum professor quis assumir essa
95 disciplina e que procurou a instância maior para resolver essa carência, como demorou a obter
96 resposta conversou com as Professoras Virna e Ivanilda. O Relator afirmou que essas professoras
97 assumiram a disciplina de estágio supervisionado porque elas ficaram com a carga horária baixa
98 por conta de disciplinas interrompidas e que isso não foi comentado. Em seguida, a discussão do
99 ponto foi encerrada. **III – COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** A Conselheira Júlia
100 Amanda informou que o Diretório faria a recepção dos calouros, apresentando o curso, a direção
101 e outras coisas; informou que houve um problema de comunicação, pois o Diretório reservou um
102 auditório para um evento com os alunos novatos e a coordenação reservou outro auditório para o
103 mesmo horário para fazer a apresentação do Programa Pulsar aos alunos novatos também. O
104 Conselheiro Lucas esclareceu que o Professor Paulo, que estava responsável pelo evento sobre o
105 Programa Pulsar, encaminhou e-mail para a coordenação informando o dia e horário e que a
106 reserva do auditório foi feita e que não tinha conhecimento que o evento do Diretório estava
107 separado do Pulsar, por isso acabou autorizando as duas reservas. A Conselheira Júlia Amanda
108 solicitou que a coordenação fizesse um calendário de eventos para que não ocorressem novos
109 conflitos como ocorreu; solicitou, também, esclarecimentos sobre a eleição para o Gerente da
110 Fazenda. O Presidente informou que a comissão eleitoral foi aprovada e que essa se reuniria para
111 elaborar, publicar o edital e definir os prazos. A Conselheira Susana informou que alguns
112 professores a procuraram para que fosse solicitada uma reunião com a direção e professores para
113 tratar de alguns temas, inclusive um projeto da Professora Clébia que foi aprovado e que poderá
114 beneficiar a Fazenda. O Presidente informou que a reunião oficial do instituto é a do conselho,
115 mas que podem ser realizadas reuniões para tratar de temas específicos. **IV –**
116 **ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** Nada mais a tratar, o Presidente agradeceu o
117 comparecimento dos membros e declarou encerrada a sessão às catorze horas e quarenta e dois
118 minutos. Para constar, eu, Luan de Oliveira Almeida, Assistente em Administração e
119 Representante dos Técnico-administrativos do IDR, lavrei a presente ata que, depois de lida e
120 aprovada, será assinada pelos presentes.